

-----ACTA N.º 3/2011 -----

**SESSÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA  
DO ZÊZERE AOS VINTE E QUATRO DIAS  
DO MÊS JUNHO DE DOIS MIL E ONZE -----**

----- Aos vinte e quatro dias do mês de Junho do ano de dois mil e onze, na Vila de Ferreira do Zêzere, Edifício dos Paços do Concelho, face à convocatória para o efeito oportunamente remetida nos termos regimentais, reuniu este Órgão, sob a presidência de Eurico de Alcobia, tendo como 1.º e 2.º Secretários, respectivamente, Joaquim de Jesus Ribeiro e Jorge da Conceição Godinho, com a seguinte **ordem de trabalhos**:-----

**Período de Antes da Ordem do Dia**-----

**1.- Período de tempo reservado à intervenção do público, nos termos do n.º 6 do art.º 84 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----**

**2.- Apreciação e votação da acta da sessão realizada em 15 de Abril de 2011.-----**

**3.- Tomada de posse do Conselho Municipal de Segurança, ao abrigo do art.º 9.º da Lei n.º 33/98, de 18 de Julho. -----**

**Período da Ordem do Dia** -----

**1.- Apreciação da informação escrita apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----**

**2.- Análise e votação da 3.ª Revisão Orçamental, nos termos da alínea b) do n.º 2 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela**

**Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.** -----

**3.- Análise e votação da alteração da Carta Educativa, nos termos do disposto no artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro.** -----

**4.- Outros assuntos de interesse para a Autarquia, nos termos nos termos da alínea q) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.** ----- -

-----**Presenças:** Distribuída a folha de Presenças aos membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença de vinte e um dos seus membros, tendo-se registado a ausência dos eleitos locais Sr. Luís Ribeiro Pereira, Dr.ª Flávia Cecília Gonçalves Pereira, Sr. José Marques Nunes e Sr. Agostinho da Cruz. Esteve presente em substituição da Dr.ª Flávia Pereira o Dr. Nuno Miguel Figueiredo Benedito. -----

-----**A Câmara Municipal** fez-se representar pelo Presidente Dr. Jacinto Manuel Lopes Cristas Flores, e pelos Vereadores Eng.º Paulo Jorge Alcobia das Neves, Dr.ª Maria Emília da Silva Figueiredo Benedito, Dr. Filipe Vicente Martins e Sr. Sérgio Manuel Roberto Morgado.-----

-----**Abertura da Sessão:** Eram vinte e uma horas e quinze minutos quando, verificada a existência de “quorum”, o Presidente da Mesa, nos termos regimentais, declarou aberta a sessão da Assembleia Municipal, cumprimentando todos os membros presentes da câmara municipal, assembleia municipal, comunicação social e público em geral.-----

----- **Período de Antes da Ordem do Dia**-----

----- **1.º Ponto:** - **Período de tempo reservado à intervenção do público, nos termos do n.º 6 do art.º 84 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.** -----

----- O Sr. Sebastião Feliz interveio no sentido de solicitar o apoio da Câmara na resolução do escoamento das águas do ribeiro que ultimamente têm provocado alguns danos no prédio que possui no local. -----

----- O Presidente da Câmara em resposta, começou por dizer que nos termos da Lei 54/2005, lei que regula a gestão das águas no país, os proprietários confinantes com os ribeiros são os responsáveis pela sua manutenção. No entanto, sabe que continua a haver problemas, apesar de já ter havido uma intervenção, pois quando a água é muita, ela tem de sair fora. O máximo que se pode fazer é combinar um dia para a semana seguinte, e irem ao local e tentar ver se conseguem reduzir o caudal ou desassorear a ribeira de maneira a minimizar os estragos. Tem noção que a água se junta mais, desde que se fizeram algumas intervenções na freguesia, e é claro que o Sr. Sebastião não é responsável por isso, nem tem de levar com a água em cima. Está ali para resolver o problema e, a carta não passou por ele. Efectivamente é uma resposta à base da lei, só que por vezes tem de se ir para além da lei, porque está em causa o direito das pessoas, o bem-estar que todos têm direito. Fica o compromisso de na semana seguinte procurar o Sr. Sebastião e irem ao local, para ver se conseguem resolver o problema de vez, ou se não conseguirem resolver na totalidade, ao menos que consigam torná-lo menos grave para o Sr. Sebastião. -----

**---2.º Ponto: - Apreciação e votação da acta da sessão realizada em 15 de Abril de 2011.-----**

----- O Presidente da Mesa, Sr. Eurico de Alcobia, interveio, para e em consequência de um mail enviado pelo membro da assembleia Municipal, Eng.º Fernando Ideias, explicar as alterações sugeridas. -----

----- O eleito local Eng.º Fernando Ideias esclareceu que a sua intervenção na última Assembleia não está clara na acta, de modo que resolveu mandar um mail

## ACTA DE 24 de Junho de 2011

com as correcções pretendidas. -----

----- O eleito local Sr. Armando Alexandre, no uso da palavra, disse que a sua intervenção, quando questionou se os transportes escolares das crianças de Águas Belas que se queiram inscrever no Centro Escolar de Ferreira do Zêzere eram assegurados pela Câmara, não consta na acta. -----

----- O eleito local Dr. Eduardo Mendes interveio, propondo a eliminação de parte do texto da sua intervenção, presente na acta. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia, a propósito das alterações propostas questionou o plenário sobre a sua aceitação, não se tendo registado qualquer oposição. -----

----- Colocada a votação a acta da sessão realizada dia 15 de Abril, com as alterações propostas, foi **aprovada**, com a abstenção do eleito local Nuno Benedito. -

----- **3.º Ponto: - Tomada de posse do Conselho Municipal de Segurança, ao abrigo do art.º 9.º da Lei n.º 33/98, de 18 de Julho.** -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia interveio, referindo que conforme consta na lei, a tomada de posse dos membros deste Conselho, é feita perante a Assembleia Municipal, mas acontece que nem sempre estão todas as pessoas, o que tem dificultado a tomada de posse das mesmas. Estando presentes o Sr. Mário Rodrigues Ferreira e Sr. Carlos Alberto Duarte Marques, convidou-os para se dirigirem à mesa para tomarem posse. -----

----- O eleito local Dr. Jorge Godinho na qualidade de secretário da Assembleia Municipal procedeu à leitura da Acta da tomada de posse dos membros em falta do Conselho Municipal de Segurança de Ferreira do Zêzere. -----

----- O Presidente da Câmara interveio, sugerindo duas propostas. Primeira que a Assembleia deliberasse no sentido dos restantes membros serem empossados fora da

assembleia, porque existem pessoas que tem dificuldade, nomeadamente alguns organismos, em se fazer representar à hora das sessões da assembleia. Segunda, que a alínea k) passasse a ter a seguinte redacção: “um representante do ACES do Médio Tejo II Zêzere (Centro de Saúde de Ferreira do Zêzere)” porque a redacção existente actualmente foi beber a uma lei que é a 336/93, que entretanto já foi revogada e, com a criação dos ACES já não existe a Autoridade de Saúde do Concelho. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia interveio, questionando se alguém se opunha à introdução deste ponto como ponto 4 da ordem do dia, passando o actual ponto 4 a ser o ponto 5. -----

----- Colocada a votação a Assembleia Municipal **deliberou aprovar por unanimidade** a introdução deste ponto como ponto 4 do período da ordem do dia. ---

----- **Período da Ordem do Dia** ----- -

----- **1.º Ponto: - Apreciação da informação escrita apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.** -----

----- O eleito local Dr. Jorge Godinho fez referência às empreitadas de revitalização e dinamização dos espaços da Vila, ampliação e alteração do Mercado Municipal, a Quinta do Adro Parque Lazer, e Parque Verde Quinta do Adro, em que as respectivas candidaturas se encontram em processo de encerramento. Verificou que o Centro Escolar está reprogramado, e o financiamento está a ser efectuado. Perante isto, questiona quais são as futuras candidaturas que a Câmara propõe fazer. -----

----- O eleito local Dr. Eduardo Mendes referiu que as actuais notícias dizem que o Governo Português irá pedir junto das comunidades várias situações, entre elas a reprogramação do QREN. Fala-se em duas grandes alterações. Sabendo o nível de

desemprego que temos, e sendo necessário dar um empurrão ao país, pretender-se que Bruxelas adiante já as verbas que viriam até 2013. No entanto, considerando-se que, para elas serem aplicadas, é preciso avançar a componente nacional, levanta-se um outro problema ou seja, poderá acontecer que os programas que os municípios têm possam avançar alguns deles, até com taxas de participação mais baixas. O PCP propunha 10%. A outra questão é saber quais são as linhas a que isso possa vir a ser concedido. Perante isto apelou, dentro do espírito da informação do Presidente da Câmara e da questão do Dr. Jorge Godinho, que a Câmara use a da imaginação e de alguma presteza, para ter em carteira um bom volume diversificado de projectos, para quando as candidaturas abrirem, possa apresentar candidaturas, porque vão ser coisas muito rápidas. -----

----- O Presidente da Câmara Municipal lembrou que na última Assembleia tinha referido que todo o QREN, até 2013, estava esgotado. A Câmara só poderia usufruir novamente destes benefícios, caso seja considerado um município exemplar, e que neste momento são o melhor Município a executar no Médio Tejo. Pensa que as portas estão abertas para ir à chamada bolsa de mérito. Daí que se houver algum extra, a ideia é focalizar em dois ou três projectos fundamentais que consideram estruturantes, embora ainda não tenha em carteira, para dois deles, os projectos que estão nesta fase para arrancar, visto serem projectos extremamente caros. Um deles é o saneamento. As Águas do Centro tinham ficado de avançar com o saneamento, e toda a gente finalmente descobriu que o saneamento é uma coisa que não dá dinheiro, logo se não dá dinheiro, as Águas de Portugal não estão interessadas. Se as Águas de Portugal não estão interessadas, as Águas do Centro também não, porque a maioria do capital é deles, portanto nunca se vai ter em Ferreira do Zêzere as Águas de Portugal a fazer saneamento. Deste modo, saneamento que houver tem que ser as

câmaras a fazer. Adianta ainda que, também sobre o saneamento chegou-se à conclusão que fazer saneamento na Holanda, não é a mesma coisa do que fazer em Portugal, fazer saneamento no Alentejo, não é a mesma coisa do que fazer em Ferreira do Zêzere. Vai ser preciso repensar como é que vai ser o saneamento. O saneamento como estava pensado para o Concelho e para a maior parte do país, não é executável pois não há dinheiro, portanto cada vez mais vão ter que adoptar um sistema como os americanos têm. Portanto em vez de se ter ETAR's espalhadas pelo concelho, tem-se duas ou três grandes ETAR's, as localidades vão ter uma rede de saneamento para aquela localidade, que fica só ali estanque, e todas as semanas ou todos os dias, consoante a necessidade, passa um autotanque que despeja o saneamento para uma ETAR que trata, e aí garantem os parâmetros na mesma. Noutras localidades mais pequenas nem haverá rede de saneamento, as pessoas serão obrigadas a ter fossas estanques, e a Câmara irá com o "Baur" despejar depois no outro ponto de recolha, e virá depois um camião cisterna maior que recolhe uma maior quantidade. O saneamento como tinham pensado, no plano director de saneamento que fizeram há cerca de dezasseis anos, apontava para trinta e tal ETAR's no concelho o que é impensável. Nos dias de hoje seria um investimento de cerca cinquenta milhões de euros. Irão fazer algum saneamento, se houver dinheiro para isso, tem alguns projectos, e com alguma densidade populacional. Existe a coroa mais urbana, à volta da Vila, que justifica que haja um saneamento tradicional e se houver dinheiro irá avançar com essa aposta. Outra aposta também é a Quinta do Adro. O projecto de reformulação para um hotel de charme ou algo similar, e também um pavilhão multiusos, sendo que a última prioridade seria o pavilhão multiusos. Muitas vezes as prioridades são contrariadas com alocação dos fundo comunitários, às vezes não se tem muita prioridade numa coisa, mas é aonde está o

dinheiro, e se têm projecto têm de o ir buscar, não o podem deixar fugir. O problema que se põe, é que se com oitenta por cento de financiamento é difícil fazer obras, se os fundos comunitários forem reduzidos existirá mais dificuldades. Felizmente ainda tem alguma capacidade de endividamento (um milhão e seiscentos mil euros) resultantes do facto de terem sido excepcionados novecentos mil euros do empréstimo de um milhão e novecentos e oitenta mil euros. Contrariando a lei O Sr. Secretário de Estado Emanuel do Santos, quando saiu, fez o favor de excepcionar novecentos mil euros ao município de Ferreira do Zêzere, quando, de acordo com a lei, tinha de ser um milhão e quatrocentos e cinquenta mil euros. -----

----- **2.º Ponto: - Análise e votação da 3.ª Revisão Orçamental, nos termos da alínea b) do n.º 2 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.** -----

----- O eleito local Dr. Eduardo Mendes, no uso da sua palavra, questionou a razão desta revisão. -----

----- O Presidente da Câmara em resposta, afirma que estes nove mil euros aparecem porque houve um lapso na classificação quando se fez o orçamento. Como todos sabem o município tem uma comparticipação na Município, que tem acumulado prejuízos, e agora têm que repor o capital. Por lapso a classificação foi mal feita, têm o dinheiro e continuam a não poder pagar porque a classificação não é a correcta. Havia necessidade do problema ser corrigido, e então criar a dotação correcta para poderem pagar e cumprir a lei. Na altura foi classificada como um subsídio à empresa, e a classificação correcta é uma reposição de capital. -----

----- Não havendo mais intervenções a registar foi este ponto da ordem de trabalhos colocado a votação tendo a Assembleia Municipal **deliberado aprovar, por maioria, a 3.ª Revisão Orçamental**, com quinze votos a favor, zero votos

contra e seis abstenções da bancada do PS. -----

----- **3.º Ponto: - Análise e votação da alteração da Carta Educativa, nos termos do disposto no artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro. ---**

----- O eleito local Sr. Armando Alexandre, verificou que os miúdos de Igreja Nova vão continuar a estar em Areias pelo que questionou, por que razão vão continuar a estar em Areias uma vez que estavam englobados no Centro Escolar de Ferreira do Zêzere e qual vai ser custo adicional, da diferença de transportes, porque para Areias não é a mesma distância que Ferreira do Zêzere. Em relação a Águas Belas, que vai ficar fora do Centro Escolar de Ferreira do Zêzere, e uma vez que vão fazer obras na escola primária de Águas Belas perguntou até quando é que está previsto Águas Belas funcionar independente do Centro Escolar de Ferreira do Zêzere.- -----

----- O Presidente da Câmara informou que a Igreja Nova continua a ir para Areias porque era o que já estava a acontecer, e que se não cabem os de Águas Belas também não cabem os da Igreja Nova. Quanto ao custo do transporte, efectivamente terá algum acréscimo mas tem de ser feito. Não sabe adiantar qual o valor mas quando souber dirá pois só quando tiver os circuitos delineados é que pode dizer qual o valor. Espera que a Escola de águas Belas fique a funcionar para sempre, e gostava que a do Beco abrisse também entre outras. Quando disse que o facto do Centro Escolar abrir já cheio, e que Águas Belas não caber, era por causa de pessoas que vinham de fora tinha razão. Os censos apontavam para que fossem ficar nos oito mil e oitocentos mas estão com cerca de quatrocentas, quinhentas pessoas a mais que os censos previam. Portanto, a aposta que fizeram foi uma aposta ganha, e espera sinceramente que daqui a dois anos estar a abrir outra escola primária noutro lado qualquer.-----

## ACTA DE 24 de Junho de 2011

----- O eleito local Sr. Armando Alexandre interveio novamente dizendo que não estão a brincar com coisas sérias e que, o Sr. Presidente quando responde, responde com uma certa ironia. Quando lhe colocou as perguntas foi para ter respostas concretas e a em relação a Águas Belas que colocou a pergunta por uma razão muito simples. É que constou que havia uma informação na comissão de pais que a escola só iria estar aberta em 2013, e que é por isso é que está a fazer a pergunta, porque ou andamos aqui todos muito distraídos ou para brincar não. -----

----- A eleita local Sra. Isabel Mendes, no uso da sua palavra, afirma que acha graça ao Sr. Presidente e perguntou como é que este diz que acha que é uma aposta ganha. Afirma que o Sr. Presidente faz um Polo Escolar para receber todas as crianças do concelho, e que esse Polo Escolar é feito a pensar nos próximos cinquenta anos. A escola não está pronta e os miúdos já não cabem, vai precisar da escola de Águas Belas, também já não cabem os da Igreja Nova, e que se calhar para o outro ano vai ter que abrir outra qualquer. Para si isto é uma enorme falta de visão por parte deste executivo. -----

----- O eleito local Dr. Eduardo Mendes interveio, dizendo que gosta de falar de caras e a direito. Portanto, aquilo que está em discussão e conforme lhe consta, não foi este executivo que planeou o Centro Escolar de Ferreira do Zêzere, a menos que a memória o traia, e que quando o actual executivo tomou posse já corria o projecto há algum tempo. Depois afirma ser evidente, e que só por mal entendimento, é que não se congratulam todos com a necessidade de abrir escolas. Não acredita que o Sr. Presidente da Câmara, se houver o volume de crianças que ele deseja para o concelho, em vez de abrir essas escolas aqui e além, não restaure a ideia de um terceiro polo escolar que pode ser perfeitamente o do Carril. Por isso acha que não se deve confundir o desejo de ter crianças, com a ideia de reordenar o lote

necessário. Espera que seja esse o entendimento das pessoas, pensando bem, e não estarem a esgrimir com falsos conceitos ou com falsas ideias. Pensa que estarão de acordo que é bom que Ferreira do Zêzere tenha muitas crianças, que é sinal de renovação, e pensa que quem cá estiver, seja este executivo ou outro, saberá tomar as medidas que daí advêm. -----

----- O Presidente da Câmara referiu que tem vontade de rir e que depois dizem que ele tem piada, o que é verdade. Se num ano e meio conseguiram reverter uma situação, que os atirava para os oito mil e oitocentos habitantes e conseguiram ter nove mil e trezentos e se isto é mau trabalho então quer trabalhar muito mal e, acredita que nas próximas eleições vai levar uma tareia que nunca mais se endireita. Não percebe a visão, da bancada do PS, das coisas. Se a Câmara está a trabalhar para se trazer mais pessoas para o concelho, se o Centro Escolar quando foi programado, foi programada a Carta Escolar com um planeamento a vinte e cinco anos e já dizia que daqui a vinte cinco anos ia ter salas livres, não fazia sentido, na altura, estar a construir um centro escolar maior. Lembra-se bem do que disse em Areias, não faz sentido andar a fazer centros escolares, para depois começar a encerrar centros escolares, já bastou andarem a encerrar escolas agora. Não faria sentido construir um centro escolar no Carril, para daqui a dois anos ou três anos estarem a encerrá-lo. Estavam a falar em dois mil e oito com os dados que tinham, com uma projecção de crescimento da natalidade muito baixa, aliás com perda de população muito forte. Uma das fortes apostas foi atrair pessoas para Ferreira do Zêzere, e estão a consegui-lo e, felizmente, já não cabem no Centro Escolar. Não se arrepende de nada do que fez naquele projecto, porque na altura quando foi desenhado o projecto, foi desenhado e cabiam as crianças todas, é preciso de dizer isto, não foi erro de cálculo. Na altura, face à projecção que havia, e tal como constava na carta educativa que

todos devem de ter em casa, o número de crianças que estava previsto cabia. São contas fáceis de fazer, são contas da primeira classe, era só o número de crianças a dividir pelo número de salas, e sabiam quantas salas era preciso. Vai-se investir bastante dinheiro a reparar Águas Belas, não querem que os miúdos de Águas Belas se sintam filhos de um Deus menor, não querem que se sintam alunos de segunda. Não sabe ainda adiantar o valor, porque são muitas coisas. Vão substituir todas as janelas e portas do edifício, colocar alumínio com vidros duplos para dar conforto às crianças, vão mexer também no chão, substituir os lavatórios das salas de aulas, fazer uma revisão na caldeira a gás, porque se calhar não tinha tido a manutenção mais adequada, vão substituir as armações de iluminação da sala, porque estão muito elevadas, substituir as loiças das casas de banho, os lavatórios do alpendre, a pintura da escola, todo mobiliário, resolver as infiltrações que existem, a arrecadação da pré primária também vai ser alterada, se bem que isso é de menor importância, vão substituir a vedação, mexer-se na cozinha. Os estores vão ser mudados, vai ser construído um parque infantil em condições e, só para o parque infantil são vinte mil euros, para remodelar toda zona em redor do parque infantil, vão mexer na caixa de areia, vão mexer em todos os revestimentos, tudo o que é interiores e exteriores, vão remodelar todos os quadros de salas de aulas, colocar quadros novos nas salas de aulas, mexer na cobertura do alpendre, portanto estão a falar de uma escola que vai ficar praticamente nova. Gostava que a escola funcionasse muitos anos, era sinal que havia crianças, e se continuarem a ter esta “explosão de miúdos” por todo o concelho, é claro que têm de começar a pensar noutra escola. Por isso é que está na certidão que esta alteração é um pequeno retoque, e a seguir face aos dados novos que tiverem, vão ter que quase fazer uma Carta Educativa nova. Vão ter que arranjar alguém, se calhar arranjar uma

empresa externa, para pegar e dizer, face à realidade de hoje, face aos censos de dois mil e onze, a perspectiva a vinte e cinco anos passa a ser esta. Se nos disserem que é preciso outro centro escolar, é claro que vão partir para a construção de outro centro escolar, porque ali é impensável, não dá para acrescentar mais, porque as salas de aulas estão encaixadas entre dois topos do edifício, tem os refeitórios, tem tudo portanto é impraticável. Agora, quando diz que os presidentes de junta gostavam de ter as escolas das freguesias deles abertas, não nenhum há nenhum que não goste, tirando o presidente de Águas Belas que não gosta, de resto todos gostam. É claro que irão abrir um centro escolar, se chegarem a esse ponto, noutra lado. Portanto é isso que está em cima da mesa, logo que tenham os censos de dois mil e onze em cima da mesa, irá partir-se imediatamente para a sua revisão completa da Carta Educativa. -----

----- Não havendo mais intervenções a registar foi este ponto da ordem de trabalhos colocado a votação tendo a Assembleia Municipal **deliberado aprovar, por maioria, a alteração da Carta Educativa**, com treze votos a favor, zero votos contra e oito abstenções da bancada do PS. -----

----- **4.º Ponto: - Proposta do executivo camarário** -----

----- **1.- Que a posse dos Membros do Conselho Municipal de Segurança seja delegada pela Assembleia Municipal na pessoa do Sr. Presidente da Mesa e que o mesmo passe a empossar os membros ainda em falta.** -----

----- **2.- Que a redacção da alínea k) do artigo 4.º passe a ter a seguinte redacção: “um representante do ACES do Médio Tejo II Zêzere (Centro de Saúde de Ferreira do Zêzere).** -----

----- Não havendo intervenções a registar foi este ponto da ordem de trabalhos colocado a votação tendo a Assembleia Municipal **deliberado aprovar, por**

**unanimidade, a proposta do executivo camarário. -----**

**----- -5.º Ponto: - Outros assuntos de interesse para a Autarquia, nos termos nos termos da alínea q) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----**

----- A eleita local Dr.<sup>a</sup> Isabel Baptista, tendo em conta a preparação do ano 2011/2012, colocou algumas questões relativas ao Centro Escolar de Ferreira do Zêzere: - Foi aberto concurso para a contratação de 6 funcionários pelo que perguntou se a selecção já foi concluída e em que ponto se encontra o processo; - O processo de matrículas de alunos ainda está a decorrer, questionou qual a previsão do número de alunos que possam vir a frequentar o referido Centro e qual a capacidade do mesmo em termos de alunos; Perguntou também se o Centro dispõe de um refeitório, em que moldes vai funcionar e se vai ser aberto concurso para exploração do mesmo. Ainda no âmbito da Educação, dado que os recursos financeiros são cada vez mais escassos, perguntou em que medida o Executivo pretende continuar a apoiar a alimentação, o transporte e o material escolar. No que diz respeito à reorganização do mapa autárquico pediu ao Sr. Presidente da Câmara se este podia avançar alguns dados ou se ainda é muito prematuro. -----

----- O eleito local Dr. Eduardo Mendes interveio referindo que entende que deve de prestar contas à Assembleia. No regime da Comunidade Urbana do Médio Tejo, faziam parte da Assembleia, eleitos, e eram responsáveis pelas suas decisões. No regime da Comunidade Intermunicipal, estão lá em representação da Assembleia Municipal. Portanto, uma vez que lá estão, entende ele, que devem dar alguma informação à assembleia. Ainda que também, colocando um dedo acusador ao Sr. Presidente da Câmara, uma vez que faz parte do Conselho Executivo da Comunidade Intermunicipal, não lhe ficava mal incluir no seu relatório de

actividades alguns pormenores e algumas decisões da Comunidade, que afectarão necessariamente este concelho, e que se participou nas deliberações, melhor ficaria que fosse o órgão decisor a comunica-las, do que o órgão fiscalizador a dizer que passaram por lá. Uma questão que tem bastante interesse, e que não sabe explicar muito em pormenor, é os transportes a pedido na área do Médio Tejo. A questão surgiu desde que lá anda, porque todo um conjunto de carreiras e de ligações de transportes públicos que existiam, aos poucos têm vindo a desaparecer, e são particularmente graves, em relação ao Centro Hospitalar, dividido em três polos, que também é outra das genialidades que nós temos, que é Abrantes, Torres Novas e Tomar. As pessoas que têm alguém num desses hospitais, digamos daqui em relação a Abrantes, ou de Abrantes em relação a Torres Novas, têm bastante dificuldade em ir visitar os seus doentes. Os doentes têm dificuldades em ir fazer exames, em ir a consultas programadas, etc. Portanto, se não forem de ambulância, ou de transporte pessoal, têm muitas dificuldades. Havia um projecto e um estudo que tem andado a correr, que é o transporte a pedido na área do Médio Tejo, visando implementar uma rede de transportes, que possa ser accionada, nomeadamente a pedido, para que as pessoas tenham efectiva mobilidade, sobretudo as que estão fora dos centros urbanos. Isso parece que esteve algum tempo parado mas está a recomeçar. Há vários projectos, a Comunidade Intermunicipal anda muito feliz e pública regularmente uma folha informativa, uma *newsletter*, e uma das coisas com que está muito satisfeita é com as taxas de execução dos fundos comunitários. Neste caso a Comunidade está junta com o Pinhal Interior para efeitos de gestão, e tem umas taxas record. Outra das coisas que trouxe são alguns dos materiais de difusão turística, um é um *dépliant* de bolso, que traz os concelhos todos, os museus os restaurantes, uma série de fotografias de monumentos de cada concelho, e a história

de alguns desses monumentos. Ficou particularmente sensibilizado, porque além da igreja de Pias aparecer em duas perspectivas, tem mesmo no centro e bem em destaque a torre de Dornes que é o elemento central deste folheto, e ficou feliz por isso, mesmo não tendo contribuído para isso. Existe também um projecto que tem andado a rolar, que se chama “Cinco Castelos Cinco Rios”, que pretende divulgar e fazer assentar como produto turístico os cinco rios da região, e os cinco castelos. Portanto, anda à volta disto, e produziram um material que pode ser pedido. Presume que no Posto de Turismo da Câmara Municipal também já haja, mas como são novos trouxe para as pessoas que queiram ver, consultar, e portanto se noutra sítio não arranjam, estão disponíveis na Comunidade Intermunicipal, às vezes para uns amigos, até porque já estive a fazer umas acções nesse sentido, porque com a gasolina cara, com as dificuldades, com as portagens, temos a sorte de estar num ponto ideal para o turismo que chega a Lisboa, para a viagem de um dia. A pessoa sai de Lisboa, e dentro de uma hora está na Comunidade do Médio Tejo, tem aqui perfeitamente onde se entreter durante um, dois ou três dias, e uma hora depois está de regresso a Lisboa ou ao aeroporto. Se juntarmos a isto o turismo religioso de Fátima, se conseguir que não se limite só a ida a Fátima e dar aqui uma voltinha pela zona. Pensa que estes projectos, apesar de não ser técnico da área para dizer se estes documentos estão bem elaborados, estão bonitos. Ferreira do Zêzere vem ali retratada, portanto deixa para quem quiser ver, e se precisarem para amigos e para difundir. Certamente na Câmara, ou na Comunidade, estarão à vossa disposição. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia de Areias, Sr. Fernandinho Lourenço começou por agradecer ao executivo municipal, por ter ouvido a sua reclamação e solicitação, e ter sido colocado à disposição o novo equipamento, e que é bastante confortável do seu ponto de vista e acessível, uma vez que não gosta que andem

criados à sua volta. -----

----- O eleito local Sr. Armando Alexandre, a propósito do feriado municipal, lembrou que, há uns meses atrás, o Sr. Presidente da Câmara tinha-se comprometido trazer à Assembleia, o regulamento das condecorações, às pessoas desta terra que se fossem destacando pela sua actividade, em prol do concelho. Logicamente essas condecorações ou distinções, seriam entregues em cerimónia pública no feriado municipal. Como até agora esse regulamento ainda não veio à Assembleia Municipal, pergunta quando é que o Sr. Presidente prevê trazer esse regulamento. Lamenta bastante que quem visita o mercado municipal constata que as letras que dizem mercado municipal, e António Teixeira Antunes, quase que desapareceram por vandalismo pelo que perguntou o que é que a câmara já pensou fazer nesse sentido. Elas devem de ser de algum modo protegidos para que não se volte a ter a mesma imagem degradante. -----

----- O eleito local Jorge Godinho interveio, dizendo que dois pontos levam ali. As contas do Governo central estão muito mal, e em face disto é quase obrigatório que os privados se organizem de forma a resolver os seus próprios problemas, de forma a criar redes de solidariedade que superem essas dificuldades. No sábado anterior na Associação da Igreja Nova, num almoço organizado pela direcção da mesma que teve como objectivo agradecer a todas as pessoas que colaboraram na existência daquele lar que a Igreja Nova lá tem. Apareceram diversas pessoas mas apareceram pessoas que têm uma importância especial nestes eventos. Uma dessas pessoas foi o Sr. Presidente da Câmara, outra foi o Sr. Presidente da Assembleia, e também esteve o comandante da GNR e essas presenças têm para ele um significado que considera muito positivo. Primeiro porque demonstra que o poder político está a par daquilo que se passa, e dá o seu apoio. Segundo porque a sua presença é um estímulo e uma

segurança, para a própria direcção da associação e das outras associações onde essas coisas aconteçam. Terceiro porque as palavras que depois dirigem são palavras de exemplo a muita gatinha que anda por ali, e portanto, continuem nessa política, acha que é única maneira de se viver melhor neste concelho. Segunda coisa, é para seu amigo José Manuel Duarte. Muitas vezes mentir não é dizer toda a verdade, como bem sabe, e relativamente à declaração de voto que fez da última assembleia, a notícia que apareceu no jornal é só metade, o amigo esqueceu-se da primeira parte da sua justificação. Justificou a abstenção nas contas de gerência, primeiro porque, apesar de estarem bem, provavelmente teria feito de outra maneira, porque estão baseadas num programa político que não é o dele, mas estavam bem. A segunda justificação que deu, foi porque é solidário com a sua bancada. O seu amigo na notícia que transcreveu, só colocou a segunda razão com alguma ironia. Por outro lado, numa notícia que foi transmitida por causa daquela empresa que se vai instalar no concelho, para tratamento de resíduos da construção civil, a abstenção e a observação que na altura fez, não foi relativamente a essa empresa existir no concelho ou não, até acha muito bem que ela exista, alguma dúvida foi porque é que essa empresa estaria isenta de impostos. É uma empresa que vem comercializar, ou tratar de um negócio, e esse negócio em princípio terá de ser rentável. Portanto, a sua dúvida foi porque é que ela é isenta. Depois foi-lhe explicado porque ela é isenta de impostos, e isso também não foi dito na notícia. Disse que o Dr. José Manuel Duarte provavelmente não faz isso por mal mas, uma vez esteve numa aula do professor Almeida Ribeiro e ele dizia que o pior defeito dos advogados era a subserviência. Espera que o Dr. José Manuel Duarte não esteja a entrar nesse defeito, não o conhece como tal, mas de qualquer forma disse-lhe para quando der notícias, as completar para que depois não hajam mal entendidos.-----

## ACTA DE 24 de Junho de 2011

----- O eleito local Sr. Bruno Gomes no uso da palavra começou por justificar a sua ausência no dia do concelho, por não ter estado nas marchas, pelo menos a ver, era seu dever, mas como também tem um dever profissional, e ainda por cima calha sempre no mesmo dia, acaba por não poder estar presente, com muita pena sua. Deu os parabéns às associações envolvidas, porque sabe todo o trabalho que todas elas dão, inclusivamente colaborou com Águas Belas, naquilo que pôde. Pediu em seguida para o Sr. Presidente de Câmara falar com os jardineiros, porque acha que existe uma grande perda de água na Av. 13 de Junho pois a água não está bem direccionada. Por último pediu autorização para se ausentar, por motivos profissionais, tendo-lhe sido autorizado pelo Presidente da Mesa da Assembleia.-----.

----- O eleito local Dr. José Manuel Duarte, interveio referindo que acha que as questões particulares não são assuntos para a Assembleia Municipal. Lamenta que o amigo Jorge Godinho, com inteligência que lhe reconhece, tenha entrado numa valsa que algumas pessoas já dançam na Assembleia, há algum tempo, que é virem para ali chorar e lamentar-se com o que o Jornal Despertar do Zêzere publica. Como disse o Sr. Presidente da Assembleia, existem lugares próprios, existem formas próprias, e não é obviamente ninguém da Assembleia, seja quem for, que sabe quais são os critérios de publicação, e acrescenta, e que nem se pode vir a rogar no direito de dizer quem é que está a mentir, quem é que está a falar verdade. Esses, e ali pede desculpa ao Sr. Jorge Godinho pois não é bem para ele porque não o tem como tal, são os idiotas que julgam que conhecem o mundo e que o mundo gira à volta deles, e que só a sua verdade é a verdade. Daí para lá é tudo mentira ou meias verdades. Referiu que não vai responder à história dos advogados, porque aí o vereador do Dr. Jorge Godinho é que lhe vai ter que responder, porque é um ilustre advogado desta praça, e que respeita muito, e portanto ele é que poderá responder a essa questão.

## ACTA DE 24 de Junho de 2011

Responde-lhe apenas como cidadão e membro da Assembleia Municipal, que tem o privilégio, como o Dr. Jorge Godinho pode ter, de escrever no jornal e expressar a sua opinião. Em nome da amizade que têm disse que se a consciência do Dr. Jorge Godinho lhe anda a criar alguns problemas, ele que os resolva publicamente ou pessoalmente e, se quiser vir sentar-se na bancada do PSD, mais dia menos dia, será bem vindo. As pessoas são livres de tomarem as decisões que querem e naquele caso concreto dele, teria muito gosto. Não vale a pena é pôr o jornal Despertar do Zêzere como vítima do processo ou a ele, como seu colaborador.

----- O eleito local Eng.º Fernando Ideias no uso da palavra disse que, para que se viva melhor em Ferreira do Zêzere, seria bom que o mau cheiro deixasse de existir, na altura das festas e noutras alturas. É uma vergonha e está pior em Ferreira do Zêzere do que em Lisboa. Pediu o favor de tentarem contactar a empresa Comave, para ver se resolve o problema. Gostava de resolver o problema a bem antes de ir para outras instâncias. O Presidente da Câmara é o representante deste concelho pelo que agradece que faça qualquer coisa. -----

----- O eleito local Sr. Armando Alexandre interveio, lembrou que o Dr. José Manuel Duarte na sua intervenção, em que disse “os idiotas desta assembleia”. Na última assembleia criticou uma notícia do Despertar do Zêzere e sente-se ofendido com a intervenção que o Dr. José Manuel Duarte fez. -----

----- A eleita local Sra. Isabel Mendes no uso da palavra disse que queria mostrar o seu desagrado pois participaram sete marchas no desfile e saíram oito fotografias de marchas no jornal no entanto duas marcha não saíram no jornal. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia referiu que aquilo não era assunto para se discutir ou apresentar numa sessão da Assembleia. Quando se vê uma notícia no jornal que nos toca pessoalmente ou consideramos injusta escreve-se ao jornal e

coloca-se a questão e o jornal, ao abrigo da lei de imprensa, é obrigado a publicar.---

-----O eleito local Jorge Godinho solicitou de novo o uso da palavra para esclarecer que falou naquele assunto do Despertar do Zêzere porque foram assuntos da Assembleia que foram retratados no jornal. Quanto ao convite que o Dr. José Manuel Duarte lhe dirigiu disse-lhe que gosta de ser do contra. No dia em que a sua bancada ganhar, passa para a oposição. O que disse não foi para fazer polémica, foi apenas uma chamada de atenção e uma conversa de esclarecimento.-----

----- O Presidente da Câmara Municipal antes de dar resposta às questões colocadas disse que andava a pensar escrever umas crónicas para o Jornal Despertar do Zêzere, e que agora já não se mete nisso. Em relação às perguntas que foram colocadas e dirigindo-se à Dr.<sup>a</sup> Isabel Baptista, disse que as seis pessoas a que o concurso diz respeito vão ficar afectas à Câmara, e consoante a necessidade irão para o Centro Escolar de Ferreira do Zêzere ou para o Centro Escolar de Areias. O objectivo, apesar de se estar numa época de contenção, é o facto de as crianças merecerem ter um quadro estável de funcionários, desde o primeiro dia de aulas o que lhes dá outra estabilidade emocional. Só altera consoante as necessidades com as pessoas que vão buscar ao centro de emprego, porque se as pessoas estão desempregadas, e se todos estão a pagar para elas estarem em casa, acha preferível estarem a pagar para estas ajudarem a tomar conta das crianças. Só para elucidar acerca da actual realidade, informou que para seis lugares se candidataram cento e vinte pessoas. Ou seja, é o desespero que por aí reina, é o sinal de que estão mesmo a caminho de bater no fundo. Ainda não bateram. Não pessimista mas sim um optimista bem informado. Em relação às matrículas, é com o Agrupamento de Escolas portanto, pensa que estão a terminar portanto, ainda não sabe com exactidão o número total de miúdos, nem de onde eles são, por causa de afinar os transportes.

Têm uma rede de transportes pensada a noventa por cento, com os dados que era possível em Maio. Agora é provável que haja mais alguns miúdos, é claro que no primeiro dia há-de haver pais que se lembrem que os miúdos precisam de transporte, e no segundo dia acham estranho que o autocarro não passe lá e então lembram-se que não inscreveram. O Centro Escolar, vai arrancar completamente cheio, são catorze salas, nove de ensino básico, mais cinco de jardim de infância, e está dimensionado para vinte e quatro alunos para ensino básico, e vinte e cinco para jardim, que é o número máximo. Todos sabem que, estas turmas nunca arrancam completamente cheias. Portanto dimensionaram um centro escolar, com catorze salas, com vinte e cinco miúdos, mas depois não os deixam colocar todos porque há miúdos que têm ensino especial, logo a turma é reduzida, não pode arrancar a turma cheia porque pode haver transferências portanto à partida vão arrancar com vinte, vinte e um, vinte e dois. O refeitório do centro escolar, foi desenhado com uma cozinha e um refeitório no entanto propôs em reunião de câmara que retirassem a cozinha, e foi aceite. Portanto não tem cozinha, existe o espaço físico, tem as infra-estruturas enterradas, os tubos tudo, agora tudo o que é equipamentos de cozinha para confeccionar não estão lá. Tem tudo o que é preciso para servir, e para ajudar a servir, como o frigorífico, arcas congeladoras, tem uma linha de self-service, portanto tudo o que é fornecimento tem. Esta ideia surgiu porque se tivessem refeitório tinham duas hipóteses: contratar pessoal para ter um quadro da câmara para cozinhar. Ou abrir um concurso público, internacional para alguém vir explorar aquilo e, toda a gente sabe como é que se come nas escolas por esse país fora. Disse sempre que o objectivo era ter uma associação do concelho a fornecer as refeições, tal como já acontecia, felizmente o CRIFZ ganhou o concurso do ano passado, e forneceu as refeições todas. O objectivo este ano, é o mesmo, que seja uma

associação do concelho a fornecer as refeições, possivelmente poderá ser o CRIFZ outra vez. Fizeram-se as cláusulas necessárias e suficientes para tentarem atingir esse desiderato, nada nos garante que não apareça uma entidade de fora a ganhar. Já mais do que uma vez alertou para essa possibilidade, para que um dia se isso acontecer não digam que o presidente da câmara é um malandro, anda a dar a comida às crianças, e agora em vez de dar comida dá uma coisa parecida. Portanto o objectivo não é esse, é continuar a dar comida com qualidade, sempre que possível fazer tudo para atingir esse objectivo. O refeitório irá funcionar uma hora mais uma hora ou seja, os miúdos vão ter uma hora por ciclo para almoçar começando pelos mais pequenos porque se houver um ou outro que se atrase mais pode ficar e terminar a refeição. Este ano lançaram as refeições, não por três euros e vinte, mas por três euros. Estiveram a fazer contas e consideram que três euros são mais do que suficiente para ter uma refeição com qualidade para crianças que vão dos três aos dez anos. Também têm estado a estudar o mercado, e descobriram umas empresas novas em que se desenha a ementa que se quer, e a empresa fornece os produtos todos, preparados a cozinhar e com um preço fixo, mas não fornece a comida. Portanto permite às associações saber que o prato x custa um euro e oitenta, para chegar aos três que vende, soma-lhe os custos do pessoal, e de electricidade, portanto julga ser também um caminho, que se o CRIFZ vier a ganhar, ou outra instituição que venha a ganhar, poderá seguir. Porque as refeições sendo feitas por uma associação não têm IVA, portanto os três euros é um valor sem IVA, o que permite fazer alguma poupança. Se for uma IPSS a fornecer as refeições, consegue fugir ao IVA, e estes vinte cêntimos em todas as refeições são, qualquer coisa como dezoito mil euros que vão poupar, portanto chega perfeitamente para pagar os transportes, e ainda sobra algum dinheiro. Quanto aos apoios (a alimentação, os

livros e transportes) não podem estar a dizer que querem apoiar e depois fazer o contrário. Os apoios na alimentação são fundamentais tendo a noção clara que existem muitas crianças que só comem uma refeição em condições por dia, que é na escola. Anda por aí e vê o que alguns pais fazem, a comida que mandam, a comida que têm em casa, portanto sabe o que se passa. O apoio aos livros são para manter, é claro, porque foi uma aposta mais que ganha, e foram estas pequeninas coisas que trouxeram muitas pessoas para o concelho. Quem anda por aí sabe, que quando ele diz que as pessoas vieram por isto, é verdade, ainda hoje continua. Está presente o Presidente de Junta de Ferreira do Zêzere, que foi a junta de freguesia que mais cresceu, e a junta de freguesia que mais pessoas recebeu, de fora do concelho. Quem tem dois, três filhos, é muito dinheiro. Hoje recebeu um pedido dos pais, do jardim de Ferreira do Zêzere, para que a Câmara pagasse os almoços para além do fim das aulas, enquanto eles lá estivessem, portanto os pais têm dificuldades. Respondeu negativamente porque o compromisso é pagar durante o ano lectivo, e não esconde as duas pessoas que fizeram o pedido, que para ele são daquelas que menos precisam. Se fossem outros dois pais a pedir, até era capaz de repensar e levar a reunião de câmara, agora tendo em atenção as duas pessoas que pediram não lhe tocaram no coração. Quanto aos transportes escolares, afirma que este ano lectivo os gastos vão chegar muito perto, se não ultrapassar, um milhão de euros. Compraram mais um autocarro, como com certeza já leram nas actas, que deve chegar em Outubro ou Novembro e que vem da Turquia. Passando para a parte de reordenamento administrativo, referiu que nem queria ouvir falar nisso e que a sorte é que ninguém quer ouvir falar nisso. Pelos contactos que tem tido dentro do seu partido, e pelos contactos que tem tido com alguns colegas do PS, pensa que é relativamente unânime que nas Câmaras ninguém quer mexer, para já. Mas também

pensa que é relativamente unânime que nas Juntas de Freguesia vai ser mesmo a bater forte e feio. Falta saber qual o modelo para as juntas de freguesia. Já teve a oportunidade de dizer, dentro do PSD, aquilo que achava. É contra a extinção de freguesias pois cada freguesia deve manter a sua identidade. Existem vários modelos em cima da mesa: uma das possibilidades é as freguesias pequenas serem anexadas pelas freguesias grandes, como já aconteceu há muitos anos atrás. O que propôs ao anterior Secretário de Estado da Administração Local, e já propôs a alguns membros deste governo, mas não sabe se será viável pois, pelo menos em termos constitucionais obrigava a uma alteração da constituição era que, as freguesias que a partir de um limiar de eleitores, deixassem de ter junta de freguesia. Por exemplo, a Freguesia de Pias mantinha-se, só que deixava de ter executivo, passava a ser gerida pela câmara. Um dia mais tarde, atingiu aquele limiar mínimo que era imposto para ter executivo, então voltava a ter. Ainda pode acontecer a freguesia não ser extinta, manter-se, e ser administrada por outra freguesia maior ao lado, em que as pessoas daquela freguesia votam também, a freguesia mantém-se em termos administrativos, mas em termos de gestão, é gerido em conjunto com pessoas das duas freguesias. Mas algo vai acontecer, isso é ponto assente, agora o quê, não sabem. Nos municípios ninguém quer mexer, mas há sempre pessoas que vão mexendo. Estão em cima da mesa duas ou três soluções: uma delas, que era de um louco qualquer, apontava para a criação de oitenta municípios no país. Outra solução, é acabar primeiro com os municípios com menos de cinco mil, que são sessenta e poucos, a seguir os de sete mil e quinhentos, e depois logo se vê. Por isso é que à uns tempos dizia que gostava de atingir rapidamente os dez mil habitantes, por algum motivo é, não é só porque é bom, é que se calhar punham a salvo de alguma coisa menos boa. Mas, o feedback que vai tendo é que, para já, ninguém dentro dos dois principais

partidos, tem grande vontade de mexer em câmaras, o que é um bom sinal. O Dr. Eduardo Mendes e muito bem, falou das decisões da CIMT. Muitas vezes não traz para ali as decisões da CIMT, porque a maior parte deles são projectos que andam ali muito tempo a falar e depois acabam por borregar e, alguns também são de importância duvidosa, por isso opta por não os trazer, excepto quando se concretizam mesmo. É o caso dos Transportes a Pedido que é por exemplo, quando alguém está em casa e quer ir para Tomar. Liga para um número diz que quer ir para Tomar, e passado um bocado passa lá alguém para os levar, ou uma carrinha ou um táxi, não interessa, o importante é que passe alguém. É arranjar uma central gigante, ou não, em que recolhe os pedidos todos e depois desenha rapidamente os circuitos e activa os meios. O que se pretende com os Transportes a Pedido, é ter transportes quando nós precisamos deles, não estarmos dependentes daquele horário inflexível que existe. No concelho cada vez mais se está a assistir ao encerramento de carreiras, porque as pessoas pura e simplesmente não usam e depois queixam-se quando não têm. Agradeceu ao seu amigo Fernandinho pelo suporte que vai dar jeito. Quanto ao feriado municipal e ao regulamento de condecorações, sabe que se comprometeu e trazer isso, mas tem tido muitas outras prioridades. Pediu que não levassem a mal, disse que há-de ser feito, mas primeiro há muitas outras coisas que acha que são urgentes e vitais para o desenvolvimento. Não é que as pessoas não mereçam reconhecimento. Para repor as letras em falta no Mercado Municipal são necessários setecentos e sessenta euros. É a segunda ou terceira vez que vão ser repostas, tendo anteriormente sido repostas pelo empreiteiro face à alegação da Câmara de que se trataria de má colocação. Mas chegaram à conclusão e o empreiteiro também, que é vandalismo. Um grupo já foi identificado, tendo a queixa sido apresentada no Ministério Público, pelo que mais tarde ou mais cedo, irão pagar

ou não o valor da reposição. Mas pelo menos ficará a constar que forma eles que provocaram isto. Também já arrombaram o mercado duas ou três vezes, partiram ovos lá dentro, abriram os extintores, portanto têm feito trinta por uma linha. Agradeceu as palavras do amigo Jorge Godinho, mas foram com o coração, sabem que podem contar com ele, todos os ferreirenses sabem isso, nas horas ruins têm de estar presentes, e ajudar a andar para a frente. Em relação à Plenavia, que até foi uma informação que o vereador Sérgio Morgado tinha pedido, se a empresa ia ou não mudar a sede social para Ferreira do Zêzere, informou que a empresa está, neste momento, a mudar a sede para Ferreira do Zêzere, não foi uma condição *sine qua non*, mas estão neste momento a mudar a sede social para cá. Ao eleito local Eng. Fernando Ideias disse que, após um ano sem maus cheiros, estes voltaram em Maio e em Junho. Estranhou, porque uma das primeiras coisas que fez quando tomou posse foi tentar resolver este problema que se arrastava há anos e na altura conseguiram resolver o problema. Da primeira vez em Maio, o mau cheiro não chegou a sua casa, e que quem o alertou foi a filha do Sr. Magalhães, que mora lá perto. Ligou no dia seguinte e o Sr. Ricardo da Avipronto, que explicou-lhe que os ares condicionados se tinham estragado, que aquilo tem de estar em frio e pediu desculpa dizendo que iam resolver o problema e resolveu. Por estes dias voltou a haver maus cheiros, já tentou contactar novamente o Sr. Ricardo, não o conseguiu apanhar, mas pensa que, possivelmente serão outra vez os ares condicionados avariados. Em termos de Câmara pouco mais podem fazer, porque licenciaram a obra em termos de construção civil, o resto está licenciado pelo Ministério do Ambiente, portanto tem licença. E por último, como já mais ninguém lhe colocou mais questões, lançou um desafio, que é consultarem [www.zezeretv.com](http://www.zezeretv.com), que é nossa Web TV que já está online, não é ainda a versão definitiva, portanto ainda está

## ACTA DE 24 de Junho de 2011

em testes, mas vai ser Web TV onde querem divulgar tudo aquilo que se faz no concelho, divulgar as empresas do concelho, as actividades da câmara, e das associações, sempre que possível. Pediu para divulgarem o endereço pelos amigos para verem o que de bom é Ferreira do Zêzere, e o que vai acontecendo. Pensa que é um projecto que está engraçado, que não os envergonha atrás de outras grandes câmaras do país e é uma porta aberta para o mundo, para mostrarem ao mundo o que há em Ferreira do Zêzere. Se forem aos restaurantes ficam logo com fome, com vontade de comer um daqueles petiscos que lá aparecem, e sempre que haja actividades dêem conhecimento para a câmara, porque se for possível, mandará lá alguém filmar para ficar mais no acervo de modo a que vá tendo novos conteúdos, porque se tiver sempre os mesmos conteúdos está condenada a morrer. Quer ter sempre novos eventos, das associações e pelo número de acessos que têm tido, está correr muito bem, vão se calhar que ter que investir algum dinheiro para comprar uma câmara, e ter alguém se calhar na Câmara Municipal que faça esse trabalho de filmagem de modo a que não fiquem tão dependentes da empresa que nos está a apoiar. Está a fazer um excelente trabalho, e não podem estar a exigir o que não podemos pois temos de ter noção de que o valor que se está a pagar, é um valor que não é muito elevado para aquilo que estão a fazer. Para o ano que vem um dos objectivos é transmitir as marchas em directo para os nossos emigrantes estarem no estrangeiro e puderem estar a assistir às nossas marchas. Portanto, o objectivo é, pontualmente, transmitirem algumas coisas em directo, ficando a promessa de nunca transmitir a sessão da assembleia. -----

----- E não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a sessão, pelas vinte e três horas e dez minutos, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida e

**ACTA DE 24 de Junho de 2011**

aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal.-----

Eurico de Alcobia \_\_\_\_\_

Joaquim de Jesus Ribeiro \_\_\_\_\_

Jorge da Conceição Godinho \_\_\_\_\_